

FENOLOGIA DE *Ornithogalum saundersiae* SOB CONDIÇÕES TROPICAIS NO LESTE MARANHENSE

ANA EDUARDA DA SILVA LAGO¹; INGRYD SOUSA SANTIAGO² RAFAELLY CAVALCANTE DE OLIVEIRA³; RAISSA RACHEL SALUSTRIANO DA SILVA-MATOS⁴, GERSON FREITAS VIEIRA NETO⁵, NEREU AUGUSTO STRECK⁶; YASMIM DA SILVA PIMENTEL⁷; JANAIA NE FERREIRA DOS SANTOS⁸.

¹Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, ana.eduarda@discente.ufma.br, ²Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, ingryd.santiago@discente.ufma.br, ³Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, rafaelly.co@discente.ufma.br; ⁴Doutora – Universidade Federal do Maranhão, raissa.matos@ufma.br; ⁵Mestrando – Universidade Federal do Maranhão, gerson.engagri@outlook.com, ⁶Doutor – Universidade Federal de Santa Maria, nstreck2@yahoo.com.br, ⁷Graduando em Agronomia – Universidade Federal, yasmim.pimentel@discente.ufma.br.; ⁸Mestrando – Universidade Federal do Maranhão, janaianeferreira@gmail.com.

Resumo: A expansão da floricultura no Nordeste brasileiro tem impulsionado o interesse por espécies adaptadas ao clima tropical, capazes de diversificar a produção e fortalecer o mercado regional. Entre elas, destaca-se o *Ornithogalum saundersiae*, planta bulbosa de elevado potencial ornamental e boa tolerância a altas temperaturas, mas com poucas informações sobre sua fenologia em ambientes tropicais. Assim, o presente estudo descreveu as fases de desenvolvimento da espécie cultivada em Chapadinha-MA, no âmbito do Ensaio Brasileiro de *Ornithogalum* (2024), conduzido em solo com e sem cobertura morta. O ciclo foi monitorado diariamente desde o plantio até a colheita, ocorrida aos 58 dias. Observou-se a emergência dos brotos aos 7 dias após o plantio (DAP), a emissão plena de folhas aos 15 DAP, a inflorescência visível no cartucho aos 28 DAP, o aparecimento do primeiro botão floral aos 38 DAP, o início do florescimento aos 46 DAP, a abertura das primeiras flores aos 52 DAP e o ponto de colheita (4 a 6 flores abertas) aos 58 DAP. As plantas apresentaram crescimento uniforme e vigoroso, com folhas bem estruturadas e inflorescências simétricas, evidenciando adaptação à temperatura média de 27,3 °C e aos solos franco-arenosos locais. O ciclo curto, aliado à sincronia entre as fases vegetativa e reprodutiva, reforça o potencial da espécie para cultivo comercial e para a expansão da floricultura tropical maranhense, com impactos positivos em sustentabilidade e geração de renda.

Palavras-chave: Fenologia; Desenvolvimento reprodutivo; Espécie ornamental; Condições edafoclimáticas; Diversificação agrícola.

Organizadores:

